CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Coronel Fabriciano
Março 2016

MISSÃO DO UNILESTE

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional.

VISÃO DO UNILESTE

Ser, até 2018, o melhor Centro Universitário de Minas Gerais, segundo os indicadores de avaliação do MEC, reconhecido por sua notoriedade na excelência no ensino da graduação, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade e contribuição no desenvolvimento regional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

Reitor
Genésio Zeferino da Silva Filho

Pró-Reitor Acadêmico
Marcelo Vieira Corrêa

Pró-Reitor de Administração
Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

Secretário de Educação Superior
Denise Ribeiro Tuler

UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Conselheiro Presidente
Ir. José Nilton Dourado da Silva

Conselheiro Vice-Presidente
Pe. Helenes de Oliveira Lima

Conselheiro Secretário
Ir. Alvimar D´Agostini

Conselheiro Tesoureiro
Pe. Márcio José Montandon Marçal

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE – CPA

Tânia da Costa Rangel Alves (Presidente da CPA)
Alexandre Fabri (Técnico-administrativo)
Isabela Crespo (Docente)
Daniele Neves Martins (Discente)
Marlow Barroso Miranda (Discente)
Benedito Pacífico (Sociedade Civil)
Dalila Pereira Coura (Copavi)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COPAVI

Maria Aparecida de Souza Silva (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional)
Tânia da Costa Rangel Alves
Dalila Pereira Coura

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - CSAs

(Formada pelo Conselho de Curso e professor que coordena as atividades de avaliação de cada curso)

CURSOS		PROFESSOR(A)
Administração	-	José Geraldo Teixeira
Arquitetura e Urbanismo	-	Amanda Beraldo Machado
Ciências Biológicas	-	Flávia Oliveira Junqueira (1º semestre)
Ciências Biológicas	-	Cléber Ribeiro Júnior (2º semestre)
Ciências Contábeis	-	Fabrícia Souza Teixeira
Computação - Sistemas de Informação	-	Demétrio Renó Magalhães
Comunicação Social – Jornalismo	-	Luiz Antônio da Silva
Comunicação Social - Pub. e Propaganda	-	Luiz Antônio da Silva
Direito	-	Serciane Bouzada
Educação Física	-	Myrian de Castro R. Almeida
Enfermagem	-	Vitória Augusta Teles Netto Pires
Engenharia de Produção	-	Elizabete Marinho Serra Negra
Engenharia Elétrica	-	Manuel Camela Rafael
Engenharia Mecânica	-	Jorge Sussumu Yamana
Engenharia Metalúrgica	-	José Heleno Detoni
Engenharia Química	-	Aline Ferreira Taveira
Engenharia Civil	-	Marcos Ribeiro Macedo
Engenharia Sanitária e Ambiental	-	Aline Ferreira Taveira
Farmácia	-	Ana Cristina Poletto Chaves
Fisioterapia	-	Ivanise Caroline
Pedagogia	-	Maria Aparecida Faria Gomes
Psicologia	-	Anizaura Lídia
Tecnologia em Soldagem	-	Jorge Sussumu Yamana

EQUIPE DE INFORMÁTICA – Núcleo de Educação Virtual (NEV)

Marcos Vinícius da Silva (Gerente)
Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....6
1.1 Dados Cadastrais da Instituição 7
1.2 Principais Dirigentes da Mantida 7
1.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação.....8
2 METODOLOGIA.....12
3 Desenvolvimento 15
3.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão).....15
3.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 15
3.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP). 19
3.3 No Eixo 3 Políticas acadêmicas - dimensão 9. Políticas de atendimento aos Estudantes, especialmente, no que se refere às políticas e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....26
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão - dimensão 6 - Registros Acadêmicos 27
4 Análise dos dados e das informações 29
4.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão).....29
4.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 29
4.1.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP) 31
4.1.3 O Eixo 3 Políticas acadêmicas - dimensão 9. Políticas de atendimento aos Estudantes, especialmente, no que se refere às políticas e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico 33
4.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão - dimensão 6 - Registros Acadêmicos 34
5 Relação entre resultados da Autoavaliação e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....36
6 Ações com base na análise.....38
6.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão).....38

6.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 38
6.1.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP) 39
6.2 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos discentes) 40
6.2.1 Egresso 40
6.3 Eixo 4. Políticas de Gestão - Dimensão 6 (Organização e gestão da Instituição) 40
6.3.1 Registro acadêmico 40
7 Considerações finais 41
REFERÊNCIAS 43
ANEXOS 44

1 INTRODUÇÃO

Em atendimento à legislação em vigor, o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional contendo as informações sobre o processo de autoavaliação do ano de 2015. Os focos avaliados no referido ano, definidos no projeto de autoavaliação do Unileste estão organizados nas Matrizes de Referência, constantes no anexo 1, que articula metas estabelecidas no PDI 2014/2018, com os 05 eixos e dimensões do instrumento de avaliação de instituição do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Essas matrizes se constituem em instrumento básico para realização de todas as etapas de desenvolvimento do projeto de autoavaliação

Em 2015, foram avaliados os focos relacionados com as dimensões 2, 6 e 9 do Sinaes, assim divididos:

(i) Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, Avaliação de Turmas, a Avaliação dos Cursos; (ii) a dimensão da Organização didático-pedagógica, conforme instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP; (iii) Avaliação das Políticas de atendimento a estudantes e egressos e; (iv) Registro Acadêmico.

A realização deste trabalho ultrapassa a exigência legal, considerando que, esse documento, contém uma leitura do que é a instituição, favorecendo o conhecimento do que ela pode vir a ser. É, portanto, de fundamental importância para que todos os segmentos da IES se apropropriem, de modo mais efetivo, de sua dimensão político-pedagógco e redimensionem seu fazer.

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Foi fundado em 1969 pela congregação religiosa Missionários do Trabalho, chamada inicialmente de Universidade do Trabalho (UT), na cidade de Coronel Fabriciano - MG. Tem como atividade principal a oferta da educação superior. Registrada na Receita Federal sob nº 399-9.

É mantido pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), uma associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional,

assistencial, cultural e filantrópico. A UBEC tem como atividade preponderante a Educação. Fundada em 8 de agosto de 1972, na cidade de Brasília, Distrito Federal, com sede e foro no município de Brasília, DF, Brasil, na QS 01, Rua 210, Lote 40, Salas 1105/1106, Torre A, Taguatinga Shopping, CNPJ: 00.331.801/0001-30. Registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Naturais e Jurídicas – Registro de Títulos e Documentos de Brasília sob o número de ordem 1.132, no Livro A-6, em 12 de agosto de 1972.

1.1 Dados Cadastrais da Instituição

Mantida:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais						
End.:	Avenida Tancredo Neves					nº:	3.500
Bairro:	Universitário	Cidade:	C. Fabriciano	CEP:	35170-056	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505			Fax:			
E-mail:	reitoria@unilestemg.br						
Site:	www.unilestemg.br						

1.2 Principais Dirigentes da Mantida

Nome:	Genésio Zeferino da Silva Filho						
Cargo	Reitor						
CPF:	Nº 683.775.846-20						
RG	Nº 2.534.678 DPC/MG						
End.:	Rua Cedro					nº:	80 apt 501
Bairro:	Horto	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35160-296	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505 / 31 99737-7137			Fax:			
e-mail:	gzeferino@unilestemg.br						

Nome:	Marcelo Vieira Corrêa						
Cargo	Pró-reitor acadêmico						
CPF:	Nº 847.894.767-15						
RG	Nº M. 3157946 SSP/MG						
End.:	Rua Buritis			nº :	129 apt. 801		
Bairro:	Horto	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35160-321	UF:	MG
Fone:	(31) 99988-2367	Fax:					
e-mail:	marcelo.correa@unilestemg.br						

Nome:	Venício Elmar Soares de Oliveira Junior						
Cargo	Pró-reitor de administração						
CPF:	Nº 026.860.306-58						
RG	Nº 7.729.285 SSP/MG						
End.:	Rua dos Carijos					nº:	260 apto. 302
Bairro:	Iguaçu	Cidade:	Ipatinga	CEP:	35162-046	UF:	MG
Fone:	31 3846 5505			Fax:			
e-mail:	venicio.oliveira@unilestemg.br						

Nome:	Denise Ribeiro Tuler						
Cargo	Secretária de Ensino Superior						
CPF:	593.853.326-00						
RG	M.3 685.032						
End.:	Rua Belém					nº:	172
Bairro:	Amaro Lanari	Cidade:	Coronel Fabriciano	CEP:	35171-335	UF:	MG
Fone:	31 3846-5523			Fax:			
e-mail:	denise.tuler@unilestemg.br						

1.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, com sede em Coronel Fabriciano – Minas Gerais está em consonância com a legislação em vigor, com o Estatuto e Regimento Interno do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, e com o Regimento Interno da Comissão Própria da Avaliação, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da instituição.

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação define a composição da CPA, conforme descrito abaixo.

Art. 5º - Na composição da Comissão Própria de Avaliação observar-se-á a participação de todos os segmentos da comunidade universitária - sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos - e da sociedade civil organizada.

Parágrafo único - No segmento da comunidade universitária será obrigatória a representação de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.

Art. 6º - A Comissão Própria de Avaliação deverá ser formada pelos seguintes membros:

a) *Um representante da Pró – Reitoria Acadêmica que a preside*

b) *Um representante do corpo técnico – administrativo*

c) *Um representante do corpo docente*

d) *Um representante do corpo discente*

e) *Um representante da sociedade civil*

f) *Um representante da Comissão Permanente de Avaliação Institucional - COPAVI.*

Art. 7º - À Reitoria compete à emissão de portaria de nomeação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, no início de cada ciclo, para mandatos de três anos, admitindo recondução.

Para o mandato do 5º Ciclo 2015/2017, a Comissão Própria de Avaliação é representada pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Tânia da Costa Rangel Alves	Presidente
Dalila Pereira Coura	Representante da Com. Perman. de Avaliação - Copavi
Alexandre Guerra Fabri	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Isabela Crespo Caldeira	Representante do Corpo Docente
Daniele Neves Martins	Representante do Corpo Discente
Benedito Pacífico da Rocha	Representante da Sociedade Civil

Período de mandato da CPA: 28/05/2013 a 30/07/2015
Ato de designação da CPA: Portaria PRT Nº 15/2013 e Nº 05/2015.

Nome	Segmento que representa
Tânia da Costa Rangel Alves	Presidente
Dalila Pereira Coura	Representante da Com. Perman. de Avaliação - Copavi
Alexandre Guerra Fabri	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Isabela Crespo Caldeira	Representante do Corpo Docente
Marlow Barroso Miranda	Representante do Corpo Discente
Benedito Pacífico da Rocha	Representante da Sociedade Civil

Ato de designação da CPA: Portaria PRT Nº 19/2015.

O Plano de Trabalho da CPA /2015 foi elaborado em consonância com o Projeto de Autoavaliação do 5º ciclo 2015-2017. Entre os diversos objetivos da CPA, destaca-se o de dinamizar a avaliação, por meio de ações contínuas e consistentes que contribuam para o autoconhecimento, identificando as fragilidades e potencialidades desta instituição nos cinco eixos previstos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal de SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de

2004). O agrupamento em eixos objetiva promover o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no período da avaliação.

A seguir, tem-se o quadro de atividades desenvolvidas pela CPA no ano de 2015.

Cronograma – Autoavaliação Institucional /2015

ATIVIDADES	PERÍODO
1.Etapa de Preparação	
Atualizar dos membros da Comissão própria de Avaliação - CPA.	Fevereiro
Atualizar dos membros da Comissão Setorial de Avaliação – CSA[1].	Fevereiro
Encaminhar relatórios dos cursos 2º/2014 CSA/coordenadores.	Fevereiro
Concluir os relatórios/2014 após análise pelos coordenadores.	Fevereiro
Rever relatório FINAL da Autoavaliação Institucional/2014. Postar no MEC	Fevereiro 31/03/2015
Concluir o Projeto de Autoavaliação do 5º Ciclo 2015/2017.	Fevereiro
Atualizar e complementar Página da CPA no Portal Unileste (Conteúdo, Objetivo, Documento, Portaria e Regimento)	Março
Elaborar o plano semestral de autoavaliação.	Março/Abril
2. Etapa de Desenvolvimento	
Organizar e promover reunião da CPA e CSA	MENSAL
Estruturar meios de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional/2014	Periodicamente, durante 2015.
Aprimorar modelo dos Relatórios junto ao TI	Junho
Elaborar releases sobre a CPA/CSA para o Login News	Mensalmente
Autoavaliação / 2015 (1º semestre) ✓ Implementar os procedimentos de coleta e análise de informações ✓ Rever e inserir as questões Docentes/ Turma/ Demais Focos ✓ Definir formas de sensibilização e divulgação junto ao MKT: Cartaz, TVs, monitor de tela, outdoor, minidoor. ✓ Publicar a autoavaliação. ✓ Monitorar o processo avaliativo e a adesão – envio semanal para CSA e coordenadores.	1º semestre

[1] CSA – Comissão Setorial de Avaliação.

Elaborar relatórios parciais: cursos e institucional.	1º e 2º semestres
Promover fóruns de feedback dos resultados.	2º semestre
Promover, anualmente, o Seminário da Autoavaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade acadêmica.	2º semestre
Coordenar e acompanhar o plano de ação do Enade no âmbito institucional e de cursos.	Durante o ano
Preparar documentos, participar e apoiar os cursos na recepção de comissão externa de avaliação.	Ocasionalmente
3. Etapa de Consolidação	
Divulgação: Fóruns da Avaliação com a comunidade acadêmica	Out/Nov
Elaboração do Relatório Final – modelo SINAES	Nov/Dez

2 METODOLOGIA

A participação efetiva da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação vem proporcionando legitimação dos encaminhamentos das atividades planejadas pelas comissões de avaliação do Unileste, principalmente, no que se refere à metodologia escolhida para desenvolver os trabalhos, à construção de instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de avaliação, às formas de análise e tratamento dos dados, de acordo com a missão e os objetivos institucionais.

Nesse sentido, a CPA, que no Unileste denomina-se "CPA ampliada"[2], conta com o envolvimento de vários setores que participam ativamente da realização de todo o processo da autoavaliação. Essa participação se expressa na produção coletiva dos instrumentos de avaliação, na análise de resultados, no planejamento de ações. Na medida em que emergem discussões com os componentes da "CPA ampliada" a respeito da metodologia, dos instrumentos e dos resultados obtidos, melhorias são implementadas, o que favorece a participação e o compromisso dos sujeitos avaliadores, bem como a solidificação da cultura da avaliação.

Durante todo o ano foram realizadas reuniões mensais com a CPA e CSA para discussão do processo de avaliação do 1º e 2º semestres de 2015, considerando as definições estabelecidas no Projeto de Autoavaliação do 5º ciclo (2015-2017), a adequação dos focos a serem avaliados, como outras que se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas.

Para realizar a avaliação das dimensões destacadas foram utilizadas diferentes metodologias. Para a avaliação dos focos (i) **Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma**, a Comissão Permanente de Avaliação – COPAVI realizou o cadastro dos questionários/provas no sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional e os lançou por meio do módulo - TOTVS Educacional. No Portal Acadêmico a avaliação ficou disponível no período de 22 de maio a 14 de junho para preenchimento online do corpo docente e discente da instituição por meio de utilização de senha.

[2] Composta pela COPAVI, CSAs, Reitoria, Pró-reitorias, setores técnico-administrativos.

Após esse processo, foram extraídos do Verga Business Intelligence - VBI os dados quantitativos e qualitativos das avaliações realizadas para que fossem configuradas e elaboradas as tabelas e seus respectivos gráficos utilizados nos relatórios institucionais. Destaca-se que, o sistema VBI possibilita gerar uma nota (média ponderada) de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi assim dimensionada: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Fraco, sendo a nota três (3) a mínima desejada para cada item avaliado.

O anonimato do avaliador foi garantido, pois o sistema não arquiva as respostas vinculadas à senha. A avaliação não teve caráter obrigatório, sendo apresentada à comunidade acadêmica a importância da sua realização.

(ii) A avaliação da **Organização didático-pedagógica** foi realizada em todos os cursos de graduação do Unileste. Nesse processo foi utilizado o próprio Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando seus respectivos indicadores. A avaliação foi realizada por comissão interna composta por representantes da Comissão Setorial de Avaliação – CSA, representantes da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da Comissão Permanente de Avaliação - COPAVI e representantes do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional – NUADE. Após o processo avaliativo cada comissão avaliadora emitiu relatório atribuindo nota em cada indicador com as respectivas justificativas e parecer final. Esses relatórios foram enviados a CPA que após análise encaminhou as Diretorias das Escolas e coordenadores de curso para conhecimento, apreciação e tomada de decisão.

(iii) Para a dimensão relacionada às **Políticas de atendimento a egressos** inicialmente, foi disponibilizado no site da instituição um questionário de fluxo contínuo por meio do qual os egressos registraram informações de dados pessoais que possibilitaram a instituição manter contatos periódicos com os mesmos.

O cadastro dos graduados, além de possibilitar a atualização do banco de dados da instituição, constitui-se como ponto de partida para dar continuidade ao processo de

Avaliação do Aluno Egresso, previsto como uma das importantes ações do Programa de Orientação Psicopedagógica – POPp, do Unileste, visando também atender às Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, do Ministério da Educação – MEC.

Por meio do cadastro realizado o Programa de Apoio e Acompanhamento aos Alunos, setor responsável pelo acompanhamento e orientação ao aluno disponibilizou aos egressos, no período de novembro de 2014 a outubro de 2015, um questionário para avaliar os cursos da instituição em relação a concepção do curso, as competências e habilidades que a Instituição ajudou a construir e a qualidade dos espaços acadêmicos utilizados no período da graduação. Os dados foram consolidados e apresentados em forma de gráficos.

(iv) Quanto ao **registro acadêmico** foram coletados dados por meio de questionário e entrevista com o gestor responsável pela Secretaria de Ensino Superior – SES. Os dados correspondem à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados, também em relação ao número de solicitações de declarações de matricula, declarações de conclusão de curso, declarações específicas, histórico escolar e diploma que são emitidos pela Central de Atendimento, um dos setores responsáveis pelo apoio acadêmico ao aluno. Da mesma forma os dados foram consolidados e demonstrados nos resultados.

3 DESENVOLVIMENTO

Considerando os objetivos propostos no Projeto de Autoavaliação (5º ciclo), o ano de 2015 se constituiu como ponto de partida para implementação de metodologia diversificada para avaliar os eixos/dimensões propostas, no sentido de identificar potencialidades e fragilidades com vistas a constituir estratégias de superação para as dificuldades levantadas. Assim, conforme planejamento, os eixos e dimensões avaliadas foram:

3.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

No referido eixo analisam-se os elementos constituitivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão considerando como meta o aprendizado. Nesse sentido, foram avaliados, em 2015, os indicadores relativos à prática de ensino. A pesquisa e a extensão serão avaliadas, posteriormente, conforme cronograma do projeto de autoavaliação ciclo 2015-2017.

3.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

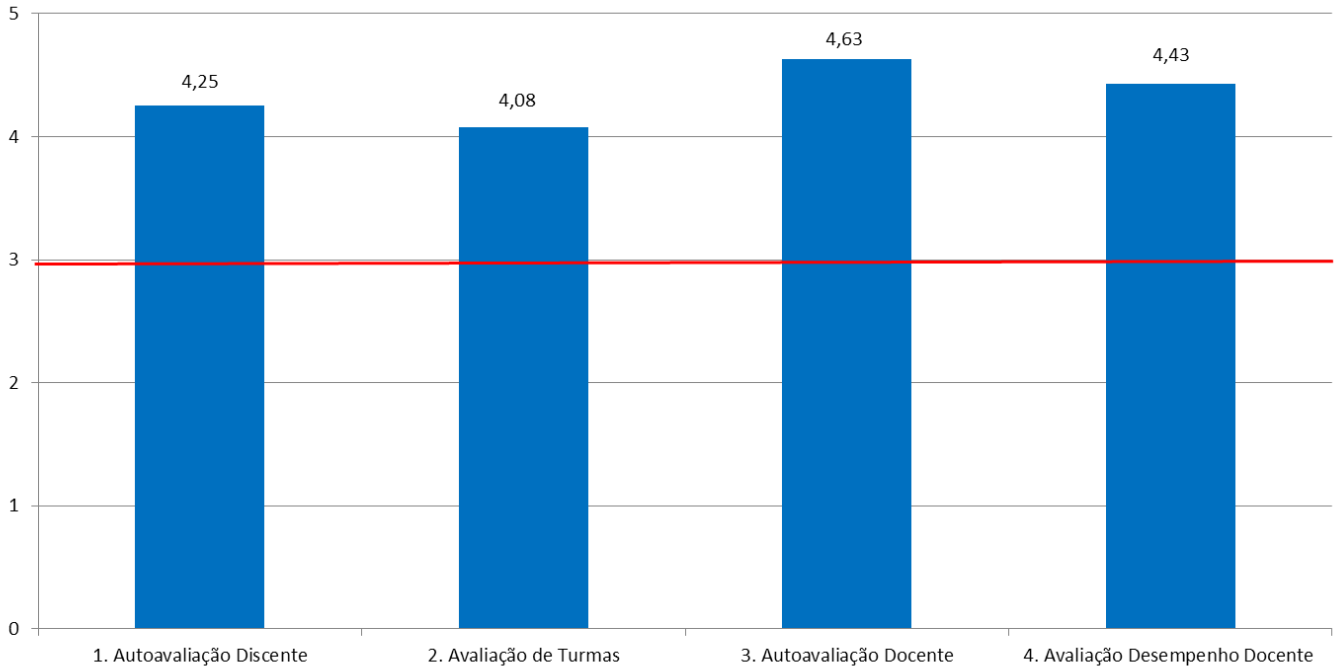
No momento da postagem das avaliações no RM, contavam no sistema oito mil novecentos e oitenta (8980) alunos e duzentos e trinta e seis (236) professores. Ressalta-se que o RM considera como alunos de um curso “X” todos aqueles que cursam suas respectivas disciplinas, e, da mesma maneira, os professores de um curso são todos aqueles que têm disciplinas em algum curso.

O professor e o aluno se autoavaliaram respondendo uma média de nove (9) questões referentes a alguns aspectos da prática docente/discente. Outra avaliação realizada pelos alunos foi em relação ao desempenho do professor no processo ensino-aprendizagem. O aluno avaliou individualmente cada professor, por disciplina cursada. O professor também avaliou as turmas nas quais ministra aulas nos aspectos pontualidade, comportamento, participação em eventos, dentre outros.

Foi extraída a média ponderada de cada questão feita e a média de todas elas por avaliação (autoavaliação discente, avaliação de turma, avaliação de desempenho docente e autoavaliação docente), quantitativamente, resultou em gráfico institucional. Os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados pelos professores representantes de curso na CSA.

O gráfico abaixo representa a soma das médias ponderadas de cada questão dos focos avaliados, no âmbito institucional.

Gráfico 1 – Soma das médias ponderadas de cada questão nas avaliações.



Os dados qualitativos (opiniões dos sujeitos avaliadores) obtidos nas avaliações foram contabilizados e analisados. Os quadros abaixo apresentam o consolidado dos resultados qualitativos destacando potencialidades e fragilidades apontadas por docentes e discentes.

Quadro 1 – Potencialidades e fragilidades Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015/1	
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
• Gosto do que faz. • Integração do ensino acadêmico com a prática da profissão. • Variação nas atividades e maior interação com as turmas. • Plano de aula realizado em equipe facilitou o desenvolvimento em sala. • Promovo o aprendizado aos alunos.	• Desinteresse e conversas dos alunos dificultam o trabalho docente. • Primeiro contato com a docência, muitos desafios a serem enfrentados. • Realização de poucas atividades práticas com os alunos no semestre.
Autoavaliação discente	
• Melhoro o meu desempenho com as pesquisas bibliográficas. • Participativo, não permanecendo com dúvidas. • Dedicação às aulas e atividades. • Boa organização e muita leitura. • Levar o estudo a sério e absorver o ensinado.	• Problemas pessoais atrapalharam o estudo. • Dificuldade em conciliar trabalho e estudo. • Falta de tempo para estudar. • Esgotamento físico e mental. • Dificuldade de concentração.
Avaliação Desempenho docente	
• Matéria ensinada de forma prática e compreensível. • Professores com domínio dos conteúdos e comprometimento. • Professores comunicativos, com clareza na explicação. • Aulas dinâmicas.	• Demora na postagem de notas no AVA. • Aulas cansativas. • Falta de didática nas explicações.
Avaliação de turma	
• Turma com potencial muito bom. • Alunos interessados e participativos. • Alunos dedicados. • Alunos que aproveitam bem as aulas.	• Turmas muito cheias. • Falta de acesso ao AVA pelos alunos. • Falta de maturidade.

Quadro 2 – Potencialidades e fragilidades Escola de Educação e Saúde.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015/1	
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
• Aplicação de metodologias diferentes. • Atualização de leituras e materiais a cada semestre. • Trabalho realizado com seriedade e compromisso. • Gosto do que faz.	• Turmas grandes dificultam o processo de ensino e aprendizagem. • Projeto pedagógico não é discutido regularmente.
Autoavaliação discente	
• Estudante participativo. • Dedicação aos estudos. • Organização do tempo.	• Falta de concentração. • Dificuldade com horário de trabalho. • Falta de tempo. • Problemas de família atrapalham o estudo.
Avaliação Desempenho docente	
• Professores dedicados e capacitados. • Ótimos profissionais. • Professores dominam a matéria. • Professores prestativos.	• O uso de muito slide fica cansativo. • Demora na disponibilização das notas no AVA. • Falta de pontualidade.
Avaliação de turma	
• Participativa. • Responsável. • Comprometida e interessada.	• Atraso na entregar as atividades. • Muita conversa que dificulta a assimilação do conteúdo. • Turmas muito grandes.

Quadro 3 – Potencialidades e fragilidades Escola Politécnica.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015/1	
ESCOLA DE POLITÉCNICA	
Potencialidades	**Fragilidades**
Autoavaliação docente	
• Estimulado ao desafio e aprendizado. • Aplicação de métodos que simulam o ambiente de trabalho. • Aberto à mudança. • Clima de aula favorável. • Bom relacionamento com os alunos.	• Limitação dos alunos atrasa o acompanhamento do plano de aula. • Turmas grandes atrapalham a aula. • Atualização de faltas dos alunos no sistema.
Autoavaliação discente	
• Realização de todas as atividades propostas para o curso. • Foco e responsabilidade nos estudos. • Maior dedicação e esforço para estudar. • Comprometimento.	• Conversas da turma dificultam o aprendizado. • Jornada de trabalho extensa dificulta a dedicação aos estudos. • Problemas familiares. • Tempo gasto no trajeto atrapalha a pontualidade nas aulas.
Avaliação Desempenho docente	
• Professores prestativos e atenciosos. • Dominam o conteúdo. • Professores que estimulam o aluno a buscar conhecimento. • Professores capacitados e competentes. • Explicações ótimas e diretas.	• Muita informação passada de uma vez. • Ausências não justificadas. • Conversas dos colegas na sala atrapalham a aula do professor. • Falta dinâmica nas aulas.
Avaliação de turma	
• Turmas com bom rendimento e comprometimento. • Participativa. • Alunos pontuais e interessados. • Bons resultados nas provas.	• Muita conversa nas aulas. • Turmas muito grandes dificultam as aulas. • Alunos dispersos ficam muito ao celular. • Falta de dedicação dos alunos. • Falta de concentração.

3.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP).

Para realização do processo avaliativo utilizou-se o próprio Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP) considerando seus indicadores: *contexto educacional, políticas educacionais, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio, atividades complementares, TCC, apoio ao discente (apoio psicopedagógico e extraclasse, acessibilidade,*

nivelamento, monitoria, mobilidade estudantil, cursos), ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, TICs no processo ensino aprendizagem, avaliação da aprendizagem, integração com redes públicas de ensino (Licenciaturas), integração com o sistema local e regional de saúde (cursos da saúde), atividades práticas de ensino para a área da saúde.

Os dados aqui apresentados contemplam os resultados da avaliação interna nos 24 cursos da instituição realizada nos meses de setembro a outubro de 2015, pelos membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional (NUADE). A avaliação foi feita por meio de análise documental e visitas in loco onde foram avaliados os documentos referentes ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) incluindo entrevistas com coordenação, NDE, Conselho de Curso, representantes dos docentes e discentes.

.

Para a operacionalização da avaliação desse foco, uma série de procedimentos foi desenvolvida. Nesse sentido, apresentamos, numa ordem cronológica, as macroatividades realizadas, que no transcorrer da preparação do processo avaliativo foram desdobradas em uma série de outras ações.

Quadro 4 – Etapas do processo de Avaliação Interna dos cursos.

AVALIAÇÃO DE CURSO			
ATIVIDADES	**PERÍODO**	**CURSOS**	**RESPONSÁVEL**
1. Preparação para a avaliação			
1.1. Composição da comissão interna de avaliação.	01/09 a 04/09		CPA e Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional (Nuade)
1.2. Capacitação dos professores da CSA.	09/09		Pró-reitoria acadêmica
2. Avaliação da Dimensão 1: organização didático-pedagógica		Todos os cursos	
2.1. Abertura do formulário.	01/09		Coordenador de curso
2.2. Preenchimento de formulário (instrumento de avaliação de curso).	01/09 a 20/09		Coordenador de curso
2.3. Preparação de documentação para visita da comissão interna de avaliação.	21/09 a 30/09		Coordenador de curso

2.4. Visita da Comissão Interna.	01 a 07/10		Comissão Interna
3. Relatório da visita			
4.1. Elaboração do relatório: justificativa e atribuição de nota para cada indicador e nota da dimensão 1.	08 e 09/10		Comissão Interna
4.2. Encaminhamento do relatório para a CPA.	09/10		Comissão Interna
4.3. Análise do Relatório da Comissão pela CPA e encaminhamento à Gestão Institucional.	19/10 a 23/10		CPA
4. Avaliação do processo de avaliação pela comissão interna	20/10		Comissão Interna e CPA

As tabelas a seguir demonstram as notas atribuídas, pela comissão interna (membros da CSA, do NUADE e da CPA), a cada indicador e a média simples, no processo avaliativo dos cursos de graduação, na dimensão Organização didático- pedagógoca. As referidas tabelas são apresentadas por Escola.

Tabela 1 – Notas atribuídas na avaliação interna para Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS				
CURSOS	**Administração**	**Ciências Contábeis**	**Direito**	**Jornalismo Pub. Propaganda**
INDICADOR	**NOTA**			
1.1 Contexto educacional	3	2	3	2
1.2 Políticas institucionais no âmbito do curso	4	3	4	3
1.3 Objetivos do curso	4	3	4	2
1.4 Perfil profissional do egresso	4	4	4	1
1.5 Estrutura curricular	3	3	4	3
1.6 Conteúdos curriculares	3	3	4	3
1.7 Metodologia	4	4	4	3
1.8 Estágio curricular supervisionado	4	3	4	3
1.12 Atividades complementares	4	4	5	3
1.13 Trabalho de conclusão de curso	3	3	4	3
1.14 Apoio ao discente	5	5	5	3
1.15 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	4	4	4	3
1.17 Tecnologia da informação e comunicação	3	4	4	3
1.20 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	3	4	4	3
1.21 Número de vagas	3	5	5	3
Média simples	**3,60**	**3,60**	**4,13**	**2,73**
NOTA	**4**	**4**	**5**	**3**

Tabela 2 – Notas atribuídas na avaliação interna para Escola de Educação e Saúde.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE									
CURSOS	**Ciências Biológicas - Bac**	**Ciências Biológicas- Lic**	**Educação Física - Bac**	**Educação Física - Lic**	**Enfermagem**	**Farmácia**	**Fisioterapia**	**Pedagogia**	**Psicologia**
INDICADOR	**NOTA**								
1.1 Contexto educacional	3	3	2	2	2	2	3	3	4
1.2 Políticas institucionais no âmbito do curso	3	3	2	2	3	3	3	3	3
1.3 Objetivos do curso	3	3	3	3	3	2	2	4	5
1.4 Perfil profissional do egresso	3	3	3	3	3	2	2	3	5
1.5 Estrutura curricular	3	3	2	2	3	3	1	3	3
1.6 Conteúdos curriculares	3	3	3	3	3	3	2	3	3
1.7 Metodologia	4	4	3	3	3	2	2	4	4
1.8 Estágio curricular supervisionado	3	4	3	3	3	4	4	4	4
1.9 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Ed. Básica		4		2				3	
1.10 Estágio curricular supervis. – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Ed. Básica		4		3				3	
1.11 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática		0		3				3	
1.12 Atividades complementares	3	3	2	2	3	3	4	3	4
1.13 Trabalho de conclusão de curso	3		3		3	2	4	3	5
1.14 Apoio ao discente	3	3	2	2	3	3	4	3	3
1.15 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3	3	2	2	2	2	3	4	4
1.17 Tecnologia da informação e comunicação	2	2	3	3	3	3	3	3	3
1.20 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	4	4	3	3	3	3	4	3	3
1.21 Número de vagas	3	3	3	3	3	3	3	3	3
1.22 Integração com as redes públicas de ensino	4	4		2				4	
1.23 Integração com sistema local e regional de saúde/SUS-relação alunos/docente	2				2	3	4		5
1.24 Integração com sistema local e regional de saúde/SUS-relação alunos/usuário	2				2	2	4		5
1.26 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	2				2	2	3		4
1.27 Atividades práticas de ensino para licenciaturas	4	4		3				3	
Média simples	**3,00**	**3,16**	**2,60**	**2,58**	**2,72**	**2,61**	**3,06**	**3,25**	**3,89**
NOTA	**4**	**4**	**3**	**3**	**3**	**3**	**4**	**4**	**4**

Tabela 3 – Notas atribuídas na avaliação interna para Escola Politécnica.

ESCOLA POLITÉCNICA									
CURSOS	**Arquitetura e Urbanismo**	**Eng. Ambiental e Sanitária**	**Eng. Civil**	**Eng. Elétrica**	**Eng. Mecânica**	**Eng. Metalúrgica**	**Eng. de Produção**	**Eng. Química**	**Sistemas de Informação**
INDICADOR	**NOTA**								
1.1 Contexto educacional	2	2	2	4	4	4	4	3	2
1.2 Políticas institucionais no âmbito do curso	4	3	3	3	5	2	3	2	4
1.3 Objetivos do curso	4	3	2	5	5	4	4	4	3
1.4 Perfil profissional do egresso	4	3	2	5	5	4	4	4	3
1.5 Estrutura curricular	3	2	2	3	5	4	3	4	3
1.6 Conteúdos curriculares	3	2	2	4	4	4	3	4	3
1.7 Metodologia	3	3	4	4	5	4	3	4	3
1.8 Estágio curricular supervisionado	4	2	2	5	5	2	3	3	3
1.12 Atividades complementares	3	3	4	4	5	2	4	4	4
1.13 Trabalho de conclusão de curso	3	2	3		5	2	5	3	3
1.14 Apoio ao discente	4	2	4	5	5	2	4	4	3
1.15 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	3	2	2	4	5	3	4	4	4
1.17 Tecnologia da informação e comunicação	3	3	3	4	5	4	5		3
1.20 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	3	4	4	3	5	4	4	4	4
1.21 Número de vagas	3	3	3	4	4	4	5	4	3
Média simples	**3,27**	**2,60**	**2,80**	**4,07**	**4,80**	**3,27**	**3,87**	**3,64**	**3,20**
NOTA	**4**	**3**	**3**	**5**	**5**	**4**	**4**	**4**	**4**

Os quadros a seguir demonstram os resultados da avaliação interna dos cursos de graduação do Unileste, a partir do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do INEP, destacando as potencialidades e fragilidades. Tais informações resultam da justificativa da nota atribuída a cada indicador, pelo avaliador interno, da dimensão 1 do instrumento – Organização didático pedagógica.

Quadro 5 – Itens mais destacados na avaliação interna Escola de Ciências Sociais Aplicadas.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
●Implantação da prova integradora. ●Boa matriz curricular. ●Integração entre alunos, professores e coordenadores. ●Eventos dos cursos. ●Qualidade do corpo docente reconhecida pelos alunos.	●Ausência de registros das atas de reunião de Conselho de Curso e NDE. ●Pouca divulgação das atividades virtuais. ●Ausência de documentação de estágio e TCC na coordenação. ●Sobrecarga para os professores na orientação de TCC. ●Pouco incentivo aos projetos de pesquisa e extensão (curso Direito).

Quadro 6– Itens mais destacados na avaliação interna Escola de Educação e Saúde.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
●Cursos consolidados na região. ●Textos bem redigidos e elaborados. ●Integração entre alunos, professores e coordenadores. ●Ótimo apoio psicopedagógico ao aluno. ●Infraestrutura de qualidade.	●Alguns itens do PPC não refletem a realidade do curso, precisam de revisão. ●Falta de organização documental dos cursos. ●Ausência de manutenção preventiva nos equipamentos do curso de Educação Física. ●Falta de atualização no Ava pelos docentes. ●Poucas visitas técnicas (Pedagogia).

Quadro 7– Itens mais destacados na avaliação interna Escola Politécnica.

ITENS MAIS DESTACADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA	
ESCOLA POLITÉCNICA	
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**
●Interesse dos professores em dar aulas com metodologias diversificadas. ●Bom relacionamento entre alunos, professores e coordenadores, ●Realização do Congresso da Escola Politécnica. ●Grande interesse dos alunos nos projetos de extensão (sistemas de informação). ●Participação do NDE na elaboração do PPC.	●Ausência de registros das atas de reuniao de Conselho de Curso e NDE. ●Falta de projetos de extensão nas engenharias. ●Sobrecarga de atividades para pequeno número de professores. ●Alunos desconhecem o conselho de curso ou não sabem como participar. ●Poucas visitas técnicas, palestras e eventos.

3.3 No Eixo 3 Políticas acadêmicas - dimensão 9. Políticas de atendimento aos Estudantes, especialmente, no que se refere às políticas e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

Os resultados apresentados demonstram a opinião dos ex-alunos do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Os itens avaliados sobre a graduação foram: *a concepção sobre o curso concluído, a qualidade dos espaços acadêmicos da Instituição na época da graduação e as competências e habilidades que a instituição/curso ajudou a construir.*

Foram extraídos do questionário preenchido dados quantitativos das avaliações de 196 egressos e gráficos foram elaborados. As informações coletadas serviram para de maneira geral, identificar a percepção dos egressos em relação a Instituição.
A seguir os gráficos demonstram a opinião dos alunos quanto aos itens avaliados.

Gráfico 2 – Concepção do curso.

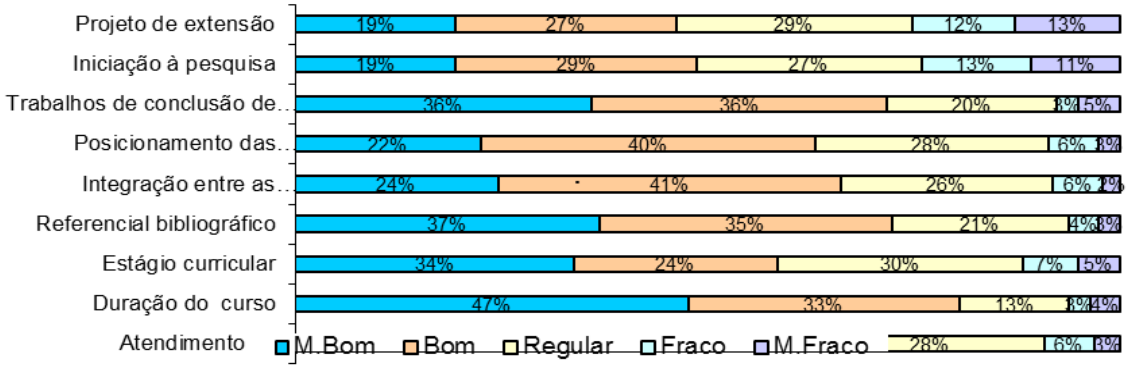


Gráfico 3 – Competências e habilidades que a instituição ajudou a construir.

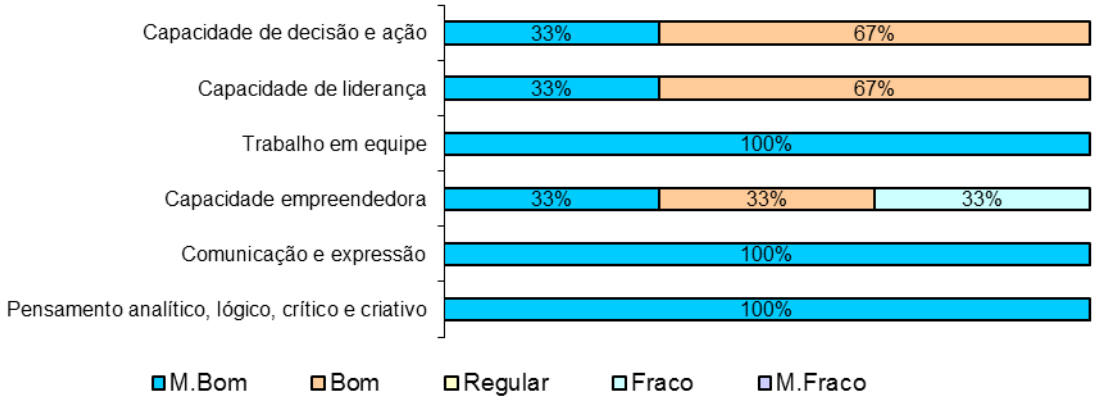
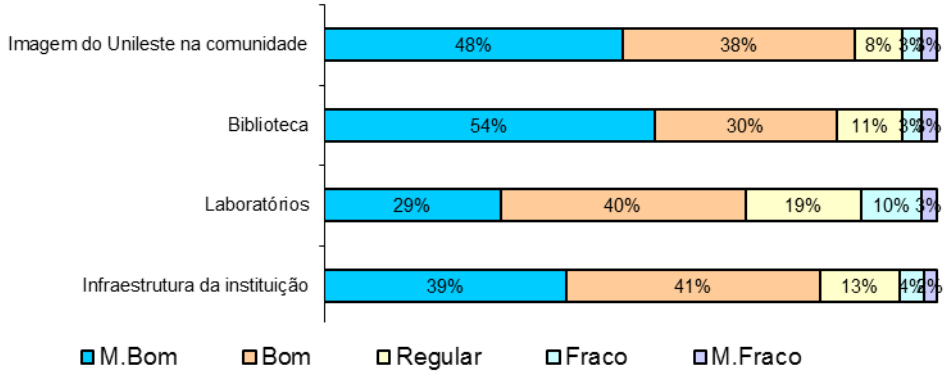


Gráfico 4 – Qualidade dos espaços acadêmicos na época da graduação.



Destacam-se ainda, que outras ações foram desenvolvidas pelo Programa de Apoio e Acompanhamento do Aluno Egresso:

- ✓ Manutenção do sistema Proegresso que se encontra no site do Unileste no endereço http://sistemas.Unileste.br/egresso/
- ✓ Avaliação dos currículos dos cursos de graduação pelos egressos gerando produção de relatórios, institucional e por curso.
- ✓ Organização e manutenção do banco de dados cadastrais dos alunos formandos.
- ✓ Divulgação de concursos públicos, oportunidades de empregos, informações acadêmicas externas e internas (seminários, congressos, palestras, cursos, eventos culturais, científicos) por meio do site Proegresso e do e-mail para os alunos formados.
- ✓ Divulgação de cursos de graduação, pós-graduação e ensino a distância.
- ✓ Divulgação, em parceria com a gerência de marketing, de ex-alunos aprovados em concurso público e mestrado.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão - dimensão 6 - Registros Acadêmicos

A Secretaria de Ensino de Ensino Superior (SES) é o órgão responsável pelos registros acadêmicos. Os registros acadêmicos são armazenados em sistema informatizado (RM) e em arquivos em papel os quais posteriormente são microfilmados.

O sistema RM é alimentado com os dados pessoais do aluno, os quais são inseridos quando da entrada do aluno na IES (processo seletivo, transferência externa, obtenção de novo título). Cada aluno possui o seu registro acadêmico (RA), por meio do qual são armazenadas todas as suas informações. Nesse mesmo sistema, também, é armazenado a matriz curricular de cada curso.

A atualização dos dados pessoais do aluno pode ser feita: (I) pela internet, (II) por campanhas institucionais com esse objetivo, (III) pela central de atendimento quando utilizada pelo aluno para obter informações diversas como: histórico escolar, declarações de nota e frequência e declaração de presença em aula. Outras informações podem ainda ser solicitadas diretamente pela internet.

Ao longo de cada período letivo o sistema é alimentado pelo professor com as notas e frequência de cada aluno. No final do período letivo, cada professor emite e assina um relatório de nota, frequência e conteúdo lecionado, que é encaminhado a SES, que o arquiva e, posteriormente, o microfilma.

Cumprido todas as atividades acadêmicas constantes na matriz curricular do curso, inclusive a regularidade com o ENADE dá-se a conclusão do curso, estando o aluno apto a colar grau. A partir, dessa etapa ele pode requerer seu diploma, o qual é elaborado e registrado pela secretaria de ensino superior.

No ano de 2015, foram gerados pela secretaria, aproximadamente, 900 diplomas e históricos que acompanham o diploma, 1480 históricos escolares solicitados na central de atendimentos, além de 2800 declarações diversas. Todos estes documentos são confeccionados e validados garantindo a confiabilidade e veracidade das informações contidas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Autoavaliação Institucional é implementada a partir de metodologias quantitativa e qualitativa, implicando num trabalho que envolve as seguintes etapas: (i) sensibilização e conscientização sobre a importância da Autoavaliação Institucional; (ii) planejamento e construção de instrumentos e procedimentos para coleta, análise e interpretação de dados para efeitos de diagnóstico, controle e autoconhecimento da instituição; (iii) elaboração de relatório como um dos subsídios para realização de feedback junto aos sujeitos participantes; (iv) divulgação dos resultados e incorporação destes ao planejamento institucional.

Os resultados do processo avaliativo institucional são produzidos considerando a sua complexidade, as concepções diversas de avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades. Todavia, procura-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nas potencialidades e fragilidades identificadas.

A análise e interpretação dos dados tiveram como base as respostas fornecidas pelos sujeitos avaliadores nos respectivos eixos e dimensões avaliadas, conforme descritas a seguir.

4.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

4.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

Do total de 8.980 estudantes, 14% (1278) estudantes, aderiram à Autoavaliação e do total de 236 professores 46% (109) aderiram à Autoavaliação. Os resultados demonstram que em relação aos estudantes faz-se necessário definir estratégias de sensibilização para incentivar a participação dos estudantes. Também se faz necessário identificar as razões pelas quais os alunos não aderem à avaliação.

Na autoavaliação discente, os alunos responderam sobre si mesmos e a média da nota obtida nas respostas de todas as perguntas foi 4,25, numa escala de 1-5. O valor foi comparado à média das respostas dos docentes sobre os mesmos alunos (avaliação de turma) que foi de 4,08.

Já na autoavaliação docente a média das respostas dadas pelos docentes sobre si mesmos foi 4,63 e os alunos os avaliaram resultando a média de 4,43.

No geral, as médias de todas as avaliações ficaram acima da nota desejável (3) e se mantiveram em índices próximos umas das outras.

Os dados qualitativos apresentados no Desenvolvimento demonstram as percepções dos estudantes e docentes com relação ao desempenho acadêmico. Foram pontuadas potencialidades e fragilidades, destaque para as potencialidades com maior frequência nas três escolas (Educação e Saúde, Politécnica e Ciências Sociais e Aplicadas). Na autoavaliação docente, os relatos de “gostar da docência” e “estimulado ao desafio do aprendizado” foram recorrentes. Isso demonstra a seriedade do trabalho docente na IES. Tal percepção pode ser observada na avaliação docente realizada pelo estudante, pois os relatos de potencialidade foram predominantes frente às fragilidades. Foram destacados “domínio do conteúdo”, “professores capacitados e compententes”, “aplicação de metodologias diferentes” em todas as escolas (Educação e Saúde, Politécnica e Ciências Sociais e Aplicadas).

Com relação à autoavaliação discente, os apontamentos estão relacionados ao bom desempenho, dedicação aos estudos, em todas as escolas analisadas. Na avaliação da turma, os docentes pontuaram como potencialidades o bom rendimento, a participação e dedicação dos estudantes.

As fragilidades ocorreram em menor frequência e é possível destacar na autoavaliação docente os apontamentos relacionados ao grande número de alunos nas salas, na escola de Educação e Saúde e na escola Politécnica. Na autoavaliação discente foram comuns os apontamentos relacionados à dificuldade de conciliar estudo e trabalho, e problemas familiares em todas as escolas.

Na avaliação do desempenho docente, as fragilidades recorrentes nas três escolas estão relacionadas às dinâmicas das aulas, com exposição de slides, tornando as aulas cansativas. Esses apontamentos discordam da autoavaliação docente citada nos parágrafos acima destacando a aplicação de metodologias diferentes, demonstrando que para os estudantes, que nem sempre, tais inovações estão suficientes. Já na avaliação das turmas foram apontadas como fragilidades nas três escolas o excesso de alunos nas turmas e a falta de dedicação aos estudos. A percepção de pouca dedicação aos estudos feita pelos docentes discorda dos depoimentos dos estudantes descrito nos parágrafos acima, onde é apontada como potencialidade a dedicação aos estudos em todas as escolas.

As informações acima citadas demonstram a coerência na avaliação da IES, observou-se recorrência em alguns apontamentos nas três escolas, demonstrando a necessidade de ações que visem reverter tais questões.

4.1.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP)

Esta análise considera os resultados dos cursos, por escola, em todos os 27 indicadores da dimensão 1 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação.

Na Escola de Educação e Saúde, dos 09 cursos avaliados, 04 alcançaram a média abaixo de 3,0 pontos; e os demais 05 cursos obtiveram média entre 3,0 a 3,89 pontos. Os dados apontam que os 4 cursos com média abaixo de 3 pontos precisam discutir os resultados a fim de compreender as origens das fragilidades e também, propor um plano de ação.

Os resultados dos 04 cursos da Escola de Ciências Sociais e Aplicadas demonstraram que de maneira geral atenderam ao indicador mínimo de qualidade considerando que apenas um curso alcançou a média 2, 73. Os demais cursos obtiveram a média acima de 3,0 a 4,0 pontos.

No que se refere aos cursos da Escola Politécnica, observa-se que dos 09 cursos avaliados, 02 cursos alcançaram uma média acima de 4,0 pontos; 05 cursos

apresentaram uma média acima de 3,0 pontos e apenas 02 cursos apresentaram abaixo de 03 pontos.

Considerando o indicador de qualidade estabelecido pelo INEP podemos dizer que os cursos da instituição, de acordo com os critérios de análise, atenderam *muito bem* aos itens avaliados, uma vez que dos 22 cursos da instituição, 03 cursos alcançaram a nota 5,0 demonstrando um desempenho *excelente*; 12 atingiram a nota 4,0 e 07 cursos atingiram a nota 3,0.

Nos cursos da Escola de Ciências Sociais Aplicas o que foi mais citado como uma das potencialidades foi a atividade/prova integradora que, para os avaliadores, possibilita maior absorção do conteúdo das disciplinas e também ajuda a identificar a fragilidade dos alunos no processo de aprendizagem e quais intervenções devem ser tomadas. Dentre os demais itens, foram citados ainda: boa matriz curricular, eventos dos cursos, e a qualidade do corpo docente reconhecida pelos alunos.
Já como fragilidade o mais apontado foi a falta de registros das reuniões de conselho de curso e NDE, falta de documentos de comprovação de estágio e TCC com a coordenação de curso. Foram mencionados também: a falta de projetos de extensão e de estímulo a eles; a ausência de arquivo na coordenação das notas de TCC; e pouca divulgação das atividades virtuais, segundo depoimento dos alunos.

As potencialidades da Escola de Educação e Saúde mais citadas foram documentação bem escrita, corpo docente integrado com alunos e coordenadores, infraestrutura de qualidade. Outros pontos mencionados foram: envolvimento da comunidade com projetos ofertados pelos cursos, apoio psicopedagógico aos alunos, formação prática e estágios.

Como fragilidades foram apontadas algumas inconsistências no PPC (itens que não refletem a realidade do curso, necessidade de revisão textual e alteração de dados incorretos), falta de registros de documentos e atas de reuniões do conselho de curso e NDE, falta de organização desses documentos e poucas visitas técnicas. Outros itens citados foram: falta de atualização de dados no AVA por alguns professores; no curso de Educação Física foi mencionada a falta de investimento financeiro, manutenção e modernização dos equipamentos.

Na Escola Politécnica as potencialidades mais marcantes foram o corpo docente bem estruturado e interessado em oferecer aulas diferentes e atrativas aos alunos e o interesse e conhecimento dos discentes em projetos de iniciação científica e extensão. Entre os demais itens, participação do NDE na elaboração do PPC; bom relacionamento entre professores e coordenador.

Como fragilidades foram mencionadas a falta de registros das reuniões de conselho de curso e NDE e em algumas engenharias os alunos reclamaram da falta de projetos de extensão e visitas técnicas específicas para o curso. Outros pontos mencionados na área foram: alunos desconhecem o conselho de curso ou não sabem como participar e sobrecarga de atividades para pequeno número de professores.

4.1.3 O Eixo 3 Políticas acadêmicas - dimensão 9. Políticas de atendimento aos Estudantes, especialmente, no que se refere às políticas e ações de acompanhamento dos egressos e atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os 193 alunos egressos que participaram da avaliação do curso, responderam 03 questões, conforme resultados quantitativos expressos nos gráficos apresentados no Desenvolvimento.

Pode-se observar no gráfico 1, quanto à concepção do curso, que somando-se os conceitos “Muito Bom” e “Bom” dentre os 09 itens avaliados, 08 ficaram abaixo da média de 70%; apenas 01 encontra-se com 71/% o que demonstra um conceito regular em relação a concepção do curso.

Os alunos foram questionados quanto às competências e habilidades que o curso ajudou a construir. Como se pode observar no gráfico 3, dos 06 itens avaliados, 02 foram avaliados acima de 70%; os outros 04 itens avaliados ficaram aproximadamente entre 65% e 50%. Percebe-se que os cursos de maneira geral atenderam parcialmente as expectativas dos alunos.

Na questão, qualidade dos espaços acadêmicos na época da graduação, observa-se no gráfico 4, que os alunos demonstram-se satisfeitos. Dos 04 itens avaliados, 03 ficaram acima de 80% e apenas 01item avaliado em 69%, o que demonstra que os

alunos percebem que a instituição tem uma infraestrutura adequada que possibilita atender muito bem o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os resultados nortearão as ações no sentido de ampliar e melhorar a qualidade do ensino ofertado, como também contribuirá para o desenvolvimento dos processos acadêmicos do Unileste.

Enfatiza-se que a instituição amplia e estimula a participação dos egressos em diferentes atividades, quais sejam:

- ✓ Obtenção de descontos em matrícula e/ou mensalidades de Cursos oferecidos pela Instituição;
- ✓ Divulgação de vagas de estágio e emprego no site e em ambientes virtuais da instituição;
- ✓ Realização de palestras na sua área de formação e atuação profissional para os acadêmicos;
- ✓ Parceria com empresas onde os egressos atuam para projetos de ensino, pesquisa e extensão e, ainda, para visitas técnicas;
- ✓ Participação dos egressos nos eventos institucionais de iniciação científica, extensão, aula inaugural, palestras e outros.

4.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão - dimensão 6 - Registros Acadêmicos

Considerando as informações expressas nos documentos da SES em relação aos aspectos avaliados: *organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados* foi possível verificar que a SES cumpre seu papel relacionado ao armazenamento e guarda de informações acadêmicas dos alunos por meio da utilização de softwares e hardwares que possibilitam o arquivamento e gerenciamento da documentação conforme a legislação brasileira.

Ressalta-se, ainda, que a organização do setor/documentos possibilita a redução de tempo das atividades que requerem análise de documentos como também tem estrutura de atendimento para informações, orientações e solicitações de documentos.

Nesse sentido, a secretaria tem trabalhado em ações contínuas de aprimoramento de seus processos acadêmicos, buscando soluções que otimizem e gerem resultados

favoráveis à instituição. Recentemente, aprimorou-se o processo de matricula oferecendo ao aluno ferramenta e orientação para realizar a sua matricula sem interferência administrativa, com isso o número de alunos matriculados no inicio do semestre letivo passou de 65% para 82% proporcionando uma maior organização das atividades por parte do professor e da instituição.

Também foram implementadas regras para a participação dos formandos nas solenidades de formatura onde foi possível ter o número de alunos formandos aptos a colarem grau com a antecedência necessária para a estruturação do evento.

5 RELAÇÃO ENTRE RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

A análise do PDI 2014/2018 em relação aos resultados obtidos na autovaliação de 2015 teve como objetivo verificar o cumprimento das metas e ações previstas para o período de vigência, sobretudo a sua relevância para o aprimoramento e desenvolvimento da instituição, ao qual deve pautar-se nas 10 dimensões propostas pelo SINAES.

Observando-se as metas previstas no PDI e as ações realizadas definidas no projeto de autoavaliação para o ciclo avaliativo de 2015/2017, pode-se dizer que, de forma geral, os compromissos propostos pela instituição foram cumpridos.

A CPA reconhece que a instituição vem cumprindo as metas estabelecidas no seu PDI, e consolida assim, a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional. Considerando que o PDI está em exercício até 2018, ressalta-se que as demais metas propostas estão em desenvolvimento.

Destaca-se a seguir, as ações previstas e realizadas de acordo com os focos avaliados em 2015 em consonância com o PDI em vigência.

METAS PREVISTAS	PERIODO	METAS REALIZADAS
Ter, no mínimo, CPC (conceito preliminar de curso) 4 em todos os cursos de graduação do Unileste.	2015 - 2017	Atualmente 09 cursos têm CPC 4, de um total de 22 cursos. Apenas, um curso possui CPC 2 e os demais CPC 3.
Ter as melhores notas do ENADE em comparação com as outras instituições da região.	2015- 2017	A meta está em contínua execução. É feito anualmente um plano de ação dos cursos e da instituição para o desenvolvimento de ações com os cursos que farão ENADE no respectivo ano e anos subsequentes. Dos 15 cursos ofertados também por outras IES na RMVA, o UNILESTE possui 09 cursos com nota Enade superior às instituições da região.
Melhoria contínua semestral do rendimento acadêmico do aluno.	2015- 2017	Projetos são desenvolvidos com vistas a possibilitar a melhoria contínua do rendimento acadêmico,

		tais como: nivelamento, monitoria, projetos integradores, projeto prática de escrita online.
Implantar até 2015 a reestruturação acadêmica.	2015	A reestruturação acadêmica foi implantada em 2016.
Implantar, até 2016, o programa de acompanhamento do aluno egresso.	2016	O programa proposto no PDI consta da criação de um sistema que possibilite realizar o cadastro dos egressos e seu acompanhamento no mercado. Ainda não foram iniciados os estudos preliminares.
. Ter até 2015, implementado o núcleo de inteligência estratégica e inovação.	2015	O núcleo foi implantado e encontra-se em exercício.
Realizar semestralmente a autoavaliação institucional, conforme parâmetros do Sinaes. Considerar nas decisões estratégicas e gerenciais os resultados das avaliações	2015-2017 2015-2017	A autoavaliação institucional é realizada a cada semestre conforme parâmetros do Sinaes em atendimento aos focos estabelecidos no Projeto de Autoavaliação 2015-2017. Após a realização de cada foco avaliado os gestores responsáveis pelo setor recebem o relatório que será o norteador para o plano de ação.
Realizar as avaliações externas, segundo parâmetros do Sinaes.	2015- 2017	Em 2015, a instituição recebeu comissão externa para autorização de funcionamento do curso de Odontologia, Renovação de reconhecimento do curso de Direito. Estão em processo de Renovação de reconhecimento os cursos de Farmácia e Educação Física, Nutrição.
Ter elaborado e implementado até 2018 um projeto de melhoria de gestão de cada setor do Unileste.	2015 - 2018	O projeto está em andamento.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises dos resultados e atentos às fragilidades apontadas a instituição planejou uma série de ações que devem ser implantadas visando a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

6.1 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

6.1.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

- ✓ Definição de estratégias para aumentar a participação dos professores e alunos na autoavaliação.
- ✓ Realização da Semana do Calouro com atividades de recepção pelos gestores acadêmicos, gincana, palestras e Café cinematográfico.
- ✓ Implementação do Projeto Ciclo de Palestras que propicia uma discussão aprofundada acerca dos mais variados temas, e tem como objetivo a reflexão/ação, desenvolvimento da criticidade, autonomia e a busca de soluções para as problemáticas do cotidiano social. O projeto é aberto para os alunos de todos os períodos.
- ✓ Manutenção do projeto de monitoria e nivelamento.
- ✓ Curso Práticas de Escrita Online. Constitui-se em duas atividades de produção escrita por semestre, realizadas em ambiente virtual de aprendizagem. O material didático hipermidiático (textos, vídeos, sons, gráficos, imagens, animações), tem o propósito de instigar à reflexão crítica, o pensamento dialético, a capacidade humana de compor e recompor dados e argumentos. Destina-se aos alunos dos cursos de graduação do Unileste e tem como objetivo desenvolver competências ligadas à aprendizagem da língua escrita em português padrão.
- ✓ Projeto Circuito do Saber que consiste na oferta de minicursos de autodesenvolvimento, priorizando as necessidades e demandas do corpo discente, com carga horária mínima de 2h.
- ✓ Oferta do curso “Uso de recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem”
- ✓ (AVA) para docentes e discentes.

- ✓ Projeto Formação Continuada de Docentes do Unileste com oferta de: (i) um curso semipresencial (60h), cujo objetivo é oportunizar a (re) construção da prática docente na perspectiva da aprendizagem ativa/significativa, em face do atual cenário da educação superior. Início em 2015/2 com 93 concluintes. (ii) oficinas sobre metodologias ativas "Ensino pela Problematização" e "Elaboração de itens de prova". (iii) Palestra "Metodologias Ativas de Ensino: A Experiência UNISAL Lorena"

6.1.2 Avaliação dos cursos de graduação - dimensão 1 Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP)

- ✓ Manter a avaliação interna pelos membros da CPA, CSA e colaboradores com vistas à dignosticar problemas e recomendar ações baseadas no diagnóstico.
- ✓ Assessoria pedagógica aos cursos no que se refere à produção escrita do PPC de forma a contemplar as ações desenvolvidas no âmbito do curso e da instituição.
- ✓ Orientação aos coordenadores de curso sobre a importância de manter os registros acadêmicos atualizados como atas de reuniões e documentos de estágio e TCC.
- ✓ Ampliar a divulgação dos editais de Iniciação Científica e Extensão e ainda, criar mecanismos de participação dos alunos dos cursos com menor presença nos projetos.
- ✓ Revisão do regime de trabalho dos docentes visando ampliar o número de professores em regime parcial.
- ✓ Em andamento um processo de acompanhamento pelo coordenador de registros do docente no RM (frequência e notas, planos de aula) por meio de relatórios, com intervenção corretiva.

6.2 Eixo 3. Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos discentes)

6.2.1 Egresso

- ✓ Instituir um sistema informatizado de acompanhamento do egresso;
- ✓ Aprimorar o site do egresso, com recursos específicos visando demonstrar dados quantitativos e qualitativos sobre determinadas informações;
- ✓ Sistematizar a aplicação de pesquisa para acompanhamento do desempenho e atualização profissional dos egressos;
- ✓ Estabelecer formas para manutenção do vínculo entre egresso e instituição;
- ✓ Definir estratégias de atualização constante do banco de dados dos egressos;
- ✓ Promover em parceria com os cursos eventos de integração dos egressos.

6.3 Eixo 4. Políticas de Gestão - Dimensão 6 (Organização e gestão da Instituição)

6.3.1 Registro acadêmico

- ✓ Integrar os módulos acadêmicos, na busca de informação na origem, por meio do sistema da instituição, importando diretamente para o cadastro do aluno, informações sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo discente, tais como: atividades virtuais, participação em atividades como extensão, pesquisa, mobilidade acadêmica, monitoria, estagio e TCC.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação pode considerar que em 2015, com novas experiências, adequações e vivências no processo avaliativo, outros avanços foram conquistados, o que significa reconhecer a efetividade do Projeto de Autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas a partir daí.

Constata também que, a cada ano, ocorre um desdobramento na valorização da CPA, demandando avaliações específicas para validar e/ou orientar seus trabalhos. Exemplo disso foi o fato da Pró-reitoria acadêmica solicitar a implementação de uma avaliação interna de todos os cursos da instituição seguindo os padrões da avaliação externa do INEP.

As discussões coletivas - aqui consideradas pela CSAs, CPA e Copavi - são fundamentais para o processo de Autoavaliação Institucional se constituindo num movimento ininterrupto de fortalecimento da “cultura da avaliação”. Destaca-se, ainda, que a articulação do processo de autoavaliação com os documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Planejamento Estratégico, além dos Projetos Pedagógicos dos cursos, é de suma importância, no sentido de permitir uma apreensão do contexto geral da instituição. Além disso, há uma possibilidade de fundamentação consistente dos processos de planejamento e estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, tornando-se num referencial indispensável para a tomada de decisão em diferentes níveis.

A sistematização do processo avaliativo, a periodicidade (desde 1998) e a maneira como é estruturado vem contribuindo para o alcance de um grau satisfatório de autoconhecimento institucional, consoante a ampliação do grau de conscientização da comunidade acadêmica. O esforço contínuo mostra-se como via norteadora do processo de ensino e gestão da IES. Isto acontece porque as intenções vêm se tornando uma prática e perpassa nos espaços e momentos de discussão e reflexão coletiva e de planejamento de cada setor acadêmico e administrativo e de cada curso.

Com isso, a Autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

Para tanto, no Unileste as avaliações a cada semestre vêm se tornando imprescindíveis na medida em que, para os estudandes, são um canal institucionalizado de participação efetiva na melhoria do projeto de formação proposto; para os docentes, representam a possibilidade de auto-aperfeiçoamento a partir da análise de seus resultados individuais; para as coordenações de cursos, materializam as opiniões referentes ao curso, dá elementos que possibilitam a revisão dos currículos e de seu desempenho; para os gestores acadêmicos e administrativos, oferecem subsídios para um acompanhamento e revisão dos processos, sinalizando prioridades para a tomada de decisão; para a comunidade acadêmica, estabelecem parâmetros de qualidade a ser alcançado, representado pelos indicadores, o que permite acompanhar a efetivação das ações resultantes de cada avaliação semestral; para o governo, revelam a busca contínua e constante de eficiência no processo de ensino nesta instituição; para a sociedade, responde aos compromissos e responsabilidades das suas finalidades. Nesta perpectiva, a autoavaliação institucional é um processo sedimentado e irreversível.

Por fim, é válido dizer que a Avaliação, para aprimorar a qualidade da Educação Superior, vem sendo sedimentada no compromisso social sendo, portanto, uma cultura já incorporada no âmbito do Unileste.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

BRASIL,**Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996**. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL, **Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001** – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providência. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

BRASIL, **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004** – Cria o SINAES/CONAES/CPA. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

BRASIL, **Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014** – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Diretoria de Avaliação da Educação Superior, 2014.

BRASIL, **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de janeiro de 2010**. Disponível em http://www.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf. Acesso em 16 de março de 2011.

BRASIL, **Projeto de Autoavaliação Institucional, 5º ciclo – 2015/2017**, UnilesteMG, novembro de 2014.

BRASIL, SINAES, **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação- SINAES**- 5ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL, SINAES, **Roteiro de Autoavaliação Institucional. 2004** - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL, SINAES. **Avaliação externa das Instituições de educação superior. 2005** - Brasília: Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

ANEXOS

Anexo 1 – Matrizes de Referência.

MATRIZES DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metas do PDI:

Considerar nas decisões estratégicas e gerenciais os resultados das avaliações institucionais.
Realizar semestralmente, a autoavaliação institucional, conforme parâmetros do Sinaes.
Realizar as avaliações externas, segundo parâmetros do Sinaes.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
ELEMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO DA IES EM RELAÇÃO AO PDI	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	1º/2017	CPA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Existência do projeto, implantação, execução e utilização como instrumento de gestão e de ações acadêmicas e administrativas.	Avaliação por meio de análise documental e entrevista.	2º/2015	CPA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	Existência da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional.	Avaliação por meio de questionário no AVA, questionários, entrevistas.	Semestral/Anual	2º/2015
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO EXTERNA	Análises e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.	Avaliação por meio de realização de feedback dos setores acadêmicos e administrativo. Avaliação por meio de análise documental, visitas in loco.	Anual	CPA
RELATÓRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO	Apresentação dos relatórios com resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações.	Avaliação por meio de análise documental.	2º/2017	CPA

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Metas do PDI:

Ter até 2015, implementado o núcleo de inteligência estratégica e inovação.
Ter até o final de 2015, o plano de inovação elaborado para implementação a partir de 2016.
Ter, a partir de 2016, todas as decisões estratégicas do Unileste, subsidiadas por dados e estudos do núcleo de inteligência estratégica e inovação.
Implantar até 2016, todo o sistema de tratamento e destinação de resíduos.
Possuir até 2018, no mínimo, duas empresas incubadas implantadas.
Aumentar em 10%, anualmente, o número de alunos beneficiados por parcerias e financiamento.
Ampliar, anualmente, o número de alunos na mobilidade estudantil.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
MISSÃO INSTITUCIONAL, METAS E OBJETIVOS DO PDI.	Metas e objetivos do PDI previstos e implantados, articulados com a missão, com o cronograma estabelecido e com os resultados da avaliação institucional.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e pós-graduação) previstas e implantadas.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão previstas e implantadas.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS ATIVIDADES DE PESQUISA/IC, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisal/ic, tecnológica, artística e cultural.	Análise documental Entrevista	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.	Coerência das ações com o PDI considerando numa análise sistémica e global os aspectos em questão.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.	Coerência das ações com o PDI considerando os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria da qualidade de vida da população e projetos/ ações sociais de inovação tecnológica.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL	Coerência entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA

PDI E AS AÇÕES DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial implantadas.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA
PDI E A INTERNACIONALIZAÇÃO	Coerência entre o PDI e as atividades implantadas voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	Análise documental	1º/2016 2º/2017	CPA

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS NA PERSPECTIVA DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO
A – Perspectiva dos cursos conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação
Metas do PDI:

Intensificar a publicação científica de docentes.
Obter até 2018, todos os cursos do Unileste com projetos de Iniciação Científica.
Ampliar as cotas de bolsas de IC pelas agências de fomento e parcerias com empresas.
Ter, no mínimo, CPC (conceito preliminar de curso) 4 em todos os cursos de graduação do Unileste.
Ter as melhores notas do ENADE, em comparação com as de outras instituições da região.
Implantar os procedimentos para gestão de carreira estudantil até 2015/1.
Implantar, até 2015, o programa de acompanhamento do aluno egresso.
Obter a participação de todos os cursos do Unileste em projetos de Extensão, preferencialmente, de forma sustentável com participação de 20% dos alunos efetivos a cada ano.
Realizar, anualmente, a Semana de IC e Extensão de forma integrada.
Publicar, anualmente, a Revista de IC e Extensão.
Aumentar o nº de eventos e ações de pastoral.
Envolver as famílias de alunos e colaboradores nas ações de pastoral.
Reduzir, semestralmente, 10% da evasão de cada curso.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
DIMENSÃO 1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Contexto educacional, políticas educacionais, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio, atividades complementares, TCC, apoio ao discente (apoio psicopedagógico e extraclasse, acessibilidade, nivelamento, monitoria, mobilidade estudantil, cursos), ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, TICs no processo ensino aprendizagem, avaliação da aprendizagem, integração com redes públicas de ensino (Licenciaturas), integração com o sistema local e regional de saúde (cursos da saúde), atividades práticas de ensino para a área da saúde.	Avaliação por meio de visitas in loco, entrevistas e análise documental.	2º/2015	CSAs
DIMENSÃO 2 CORPO DOCENTE	NDE, atuação do coordenador, experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador, regime de trabalho do coordenador, titulação do corpo docente, titulação do corpo docente – percentual de doutores, regime de trabalho do corpo docente, experiência profissional do corpo docente, experiência profissional no exercício da educação básica (licenciatura), experiência de magistério superior do corpo docente, relação entre o número de docentes e o número de vagas, funcionamento do colegiado do curso, produção científica, cultural, artística ou tecnológica, responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica (Odontologia)	Avaliação por meio de visitas in loco, entrevistas e análise documental.	1º/2016	CSAs

DIMENSÃO 3 INFRAESTRUTURA	Gabinete de trabalho para professores de TI, Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos, sala dos professores, salas de aula, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica, bibliografia complementar, periódicos especializados, quantidade, qualidade e serviços de laboratórios didáticos especializados, Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito), Comitê de Ética	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	2º/2016	CSAs
REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	Diretrizes Curriculares Nacionais; Diretrizes curriculares nacionais para Educação das Relações étnico-raciais, Diretrizes Curriculares nacionais em Direitos Humanos, Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Titulação do corpo docente (formação mínima em especialização lato sensu, NDE, carga horária mínima, tempo de integralização, condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, Libras, Informações acadêmicas, Política de educação ambiental, diretrizes curriculares nacionais para formação de professores da educação básica, em nível superior.	Avaliação por meio de visitas em loco, entrevistas e análise documental.	2º/1016	CSAs

B) Perspectiva institucional conforme Instrumento de Avaliação Institucional
Metas do PDI

Aumentar, anualmente, o nº de participações do Unileste em órgãos representativos na comunidade regional.
Aumentar a presença do Unileste em canais de mídia regional.
Aumentar, anualmente, o nº de ações do Unileste na comunidade regional.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	Ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.	Análise documental	1º/2016	Pró-reitoria Acadêmica e Administrativa
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	Ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, em conformidade com as políticas estabelecidas.	Análise documental	1º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.	Ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.	Análise documental	2º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS:	Ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas,	Análise documental	2º/2016	Coordenação de Pesquisa e Extensão

CIENTÍFICA, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.	tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.			
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.	Os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Análise documental	2º/2017	Gerência de Marketing e Ouvidoria
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.	Os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.	Análise documental	2º/2017	Gerência de Marketing e Ouvidoria
PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE.	Os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Análise documental	2º/2015	Coordenação de curso
POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.	O plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende à política de acompanhamento dos egressos.	Análise documental	2º/2015	CPA/POPp
ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO.	Ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos:	Análise documental	2º/2015	CPA/POPp Relacionamento

	responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.			

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Metas do PDI:

Elaborar e implementar novos planos de formação continuada e de carreira para docentes e colaboradores técnico/administrativos até 2018.
Realizar ações de capacitação e desenvolvimento profissional com docentes e técnico-administrativos com, no mínimo, 150 horas anuais e adesão de, no mínimo, 70% para cada segmento do público alvo.
Atingir o percentual de, no mínimo, 70% de docentes com formação *stricto sensu*, sendo no mínimo, 20% de doutores, até 2017.
Atingir o percentual de, no mínimo, 30% de regime integral e 30% de regime parcial entre os docentes do Unileste, até 2018.
Alcançar, pelo menos, 70% dos docentes de cada curso com, no mínimo, uma produção didática, técnica ou científica a cada três anos.
Ter elaborado e implementado até 2018 um projeto de melhoria de gestão de cada setor.
Ter elaborado e implementado até 2016 um projeto do fluxo de informação entre os setores do Unileste.
Obter o desvio máximo de 2% entre as metas orçadas e o realizado.
Ampliar as receitas oriundas de projetos de pesquisa.
Alcançar, até 2018, percentual inferior a 2,5% de inadimplência, medido na última data de matrícula do semestre subsequente.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	Política de formação e capacitação docente prevista/implantada, suficientemente, considerando; à participação em eventos científicos/técnicos/culturais; formação continuada; qualificação acadêmica docente; divulgação das ações com os docentes.	Análise documental.	2º/2016	RH
POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo prevista/implantada, suficientemente, considerando o incentivo/auxílio para a formação continuada.	Análise documental.	2º/ 2016	RH
GESTÃO INSTITUCIONAL	Gestão institucional prevista/implantada de maneira suficiente para o funcionamento da instituição referente à: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	Análise dos documentos: Editais, Regimento e Estatuto e as práticas efetivas. Atas de reunião	2º/2016	CPA
SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	Sistema de Registro acadêmico previsto/implantado, suficientemente, em relação aos aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	Análise dos procedimentos e entrevistas (visita in loco)	2º 2015	CPA
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Fontes de recursos executadas atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Gerência administrativa
RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	Planejamento financeiro executado está relacionado com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Pró-reitoria Acadêmica Gerência administrativa

PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DOCENTE	Gestão do corpo docente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Acadêmica
PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	Gestão do corpo técnico administrativo suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.	Análise documental	1º/2017	Pró-reitoria Administrativa Pró-reitoria Acadêmica Gerência administrativa

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Metas do PDI:

Ampliar em 30% a verba atual destinada a investimentos.
Manter a destinação de 0,5% da receita operacional líquida para atualização de acervo bibliográfico.

ITENS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEIS
INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	Salas de aula; Auditórios; sala dos professores; espaços para atendimento aos alunos atendem às necessidades institucionais considerando os aspectos: quantidade, dimensão; limpeza; iluminação; acústica; segurança; acessibilidade e conservação. Infraestrutura destinada à CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos e professores CPA
GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	Gabinetes implantados e atendem os docentes de maneira suficiente em relação aos aspectos: quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e outros.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, professores e Coordenadores. CPA
BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA, SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO; PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO;	Atendimento em relação à: ambientes de estudo individuais e em grupo; plano de expansão física; informatização do acervo; bancos de dados; empréstimos; relatório de gestão; dentre outros.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, Professores e Coordenadores. CPA
SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA; RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.	Atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.	Questionário e visita in loco	1º/2016	Alunos, Professores e Coordenadores. CPA

Anexo 2 – Divulgação do Ciclo de Palestras no site do Unileste

Anexo 3 – Folders do Circuito do Saber.

1º semestre 2015 - frente

1º semestre 2015 - verso

CURSOS OFERTADOS

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NOS CURSOS EM OFERTA POR MEIO DO LINK:
sistemas.unilestemg.br/cursopopp

1- Treinamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Aluno Online
Ementa: Uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do aluno on-line, visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.
Responsável: Marcos Henrique Martins (Programador) e Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas) do Núcleo de Educação Virtual – NEV - Unileste
Data: 21/02 – Horário: 8h às 10h – Local: Laboratório de Informática
Data: 28/02 – Horário: 13h às 15h – Local: Laboratório de Informática

2- Conectando a Informática
Ementa: Estudo dos conceitos básicos e introdutórios da informática e instrumentalização do uso das ferramentas tecnológicas associadas ao ambiente virtual de aprendizagem.
Responsável: Marcos Henrique Martins (Programador) e Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas) do Núcleo de Educação Virtual – NEV - Unileste
Data: 21/02 – Horário: 10h às 11h – Local: Laboratório de Informática
Data: 28/02 – Horário: 15h às 16h – Local: Laboratório de Informática

3- Café Cinematográfico: Intocáveis. Direção de Oliver Nakache e Eric Toledano com François Cluzet e Omar Sy - França/2011
Ementa: Projeção e discussão do filme: Intocáveis. Um filme francês, que permite a reflexão em sua narrativa de algumas questões, tais como: sociodiversidade, relacionamento pessoal e interpessoal, inclusão e exclusão social, choque de culturas, situações divertidas e emocionantes. Um filme tocante.
Responsável: Msc. Rodrigo Cristiano Alves – Professor do Unileste.
Data: 07/03 – Horário: 8h30 às 12h30

4- Marketing Pessoal
Ementa: Ações e comportamentos de marketing pessoal (postura e aparência) de modo a auxiliar no planejamento da carreira, no desenvolvimento da imagem profissional e na ampliação do pontencial de empregabilidade. O sujeito como protagonista, criando e desenvolvendo a sua marca.
Responsável: Keila Magalhães - Orientadora de cursos na área de Gestão do CEP-SENAC/Vale do Aço.
Data: 21/03 – Horário: 9h às 12h

5- Lidar e Liderança
Ementa: Ações e comportamentos do líder de modo a exercer um papel fundamental na empresa seja para ampliar resultados ou para manter a equipe motivada e, dessa forma, encarar as exigências do mundo corporativo.
Responsável: Thalita Xavier – Consultora – Conhecer - Consultoria e Serviços Escolares.
Data: 11/04 - Horário: 9h às 12h

6- Arte de falar em público
Ementa: Discussão sobre as habilidades necessárias para uma boa apresentação na arte de comunicação em diversas situações, tanto acadêmicas quanto profissionais.
Responsável: Suely Regina Quaresma Caldeira – Assessora Psicopedagógica do Unileste.
Data: 25/04 – Horário: 9h às 12h

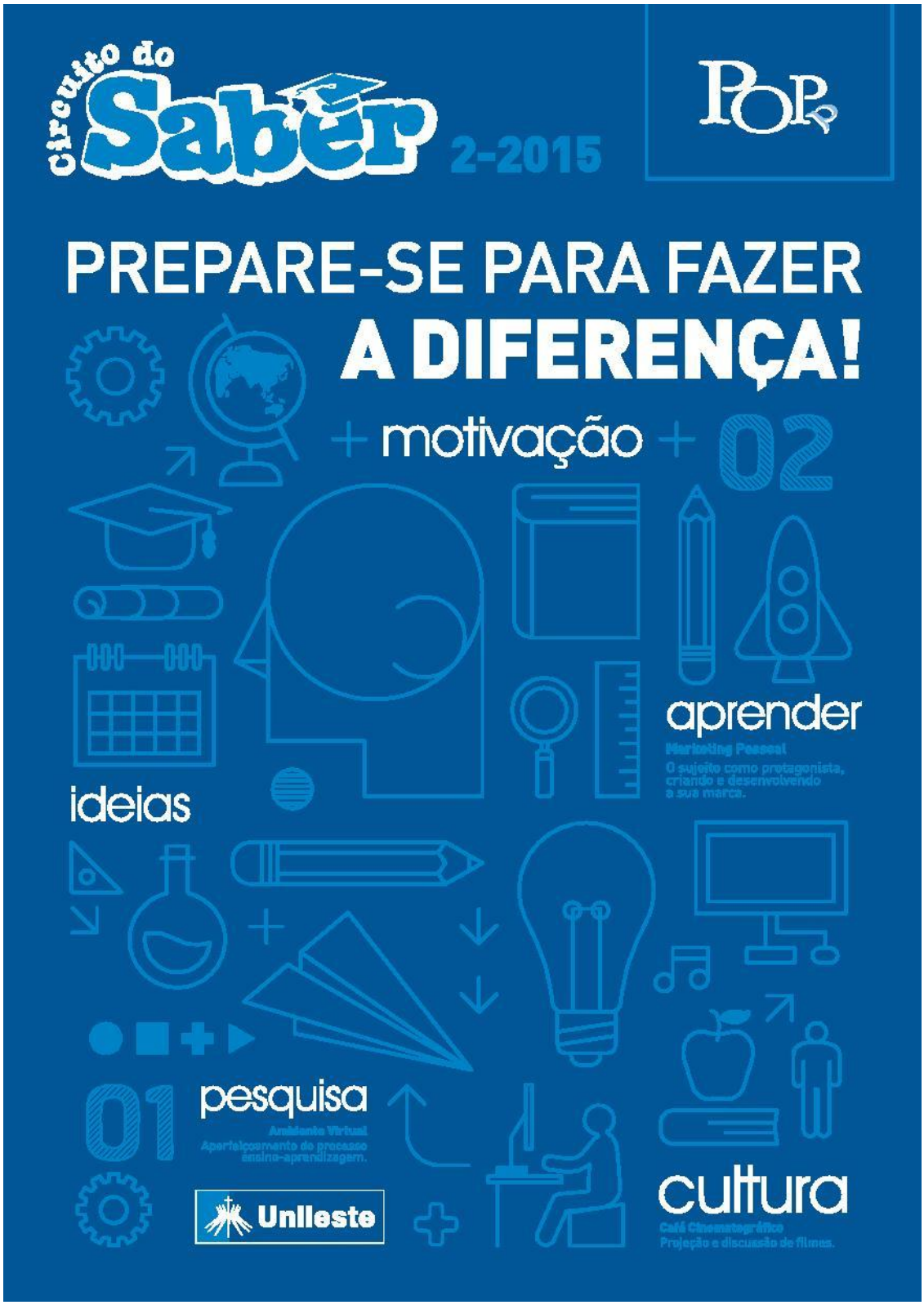
7- Ética e sociedade
Ementa: Estudo sobre o agir humano, a problemática da ética e da moral individual e social aplicadas às relações humanas e ao comportamento científico e humanizado. Ética e valores humanos.
Responsável: Dr. Leonardo Ramos Paes de Lima – Professor do Unileste
Data: 09/05 – Horário: 9h às 12h

8- Como se preparar para entrevista de emprego e dinâmicas de grupo
Ementa: Estudo sobre conhecimentos necessários para obter sucesso em entrevistas, demonstrando habilidades e competências necessárias.
Responsável: João Batista de Oliveira Vilas Boas - Orientador de cursos na área de Gestão do CEP-SENAC/Vale do Aço.
Data: 16/05 – Horário: 9h às 12h

POPp

Programa de Orientação Psicopedagogica (POPp)
31 3846.5525
popp@unilestemg.br

2º semestre 2015 - frente



2º semestre 2015 – verso

ATIVIDADES OFERTADAS

FAÇA SUA INSCRIÇÃO:
sistemas.unilestemg.br/cursopopp

1- Treinamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Aluno Online
Ementa: Uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem e do aluno on-line, visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.
Responsável: Marcos Henrique Martins (Programador) e Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas) do Núcleo de Educação Virtual - NEV - Unileste
Data: 22/08 - Horário: 08h às 10h - Local: Laboratório de Informática
Data: 29/08 - Horário: 13h às 15h - Local: Laboratório de Informática

2- Conectando a Informática
Ementa: Estudo dos conceitos básicos e introdutórios da informática e instrumentalização do uso das ferramentas tecnológicas associadas ao ambiente virtual de aprendizagem.
Responsável: Marcos Henrique Martins (Programador) e Tuliane Fernandes Dutra (Analista de Sistemas) do Núcleo de Educação Virtual - NEV - Unileste
Data: 22/08 - Horário: 10h às 11h - Local: Laboratório de Informática
Data: 29/08 - Horário: 15h às 16h - Local: Laboratório de Informática

3- Café Cinematográfico - Filme: A separação
Ementa: Projeção e discussão do filme: A separação. Um filme iraniano do diretor Asghar Farhadi, que fala sobre o distanciamento e falta de diálogo de um povo. A obra explora os costumes aparentemente absurdos dos iranianos, norteados principalmente pela religião, que se mistura de forma perigosa com as leis do país. Gênero: Drama – 2011
Responsável: Msc. Rodrigo Cristiano Alves - Professor do Unileste.
Data: 22/08 - Horário: 8h30 às 12h30

4- Café Cinematográfico - Filme: Homens, mulheres e filhos
Ementa: Projeção e discussão do filme: Homens, mulheres e filhos. Um filme americano que aborda um tema muito real e ao mesmo tempo inovador. Temas como amizade, solidão, agonia e felicidade se misturam. Um drama preciso, tocante e comovente. Gênero: Comédia dramática – 2014
Responsável: Msc. Rodrigo Cristiano Alves - Professor do Unileste.
Data:19/09 - Horário: 8h30 às 12h30

5- Marketing Pessoal
Ementa: Ações e comportamentos de marketing pessoal (postura e aparência) de modo a auxiliar no planejamento da carreira, no desenvolvimento da imagem profissional e na ampliação do potencial de empregabilidade. O sujeito como protagonista, criando e desenvolvendo a sua marca.
Responsável: Kella Magalhães - Orientadora de cursos na área de Gestão do CEP-SENAC/Vale do Aço.
Data: 19/09 - Horário: 9h às 12h

6- Introdução à Lógica
Ementa do Modulo I: Estudo das Sentenças abertas, Proposições, Diagramas de Euler-Venn, Quantificadores, Conectivos, Tabelas - Verdade. Ementa do Módulo II: Argumentos e Resolução de Problemas.
OBS: O curso será oferecido em dois módulos sendo: Módulo I (26/09/15) e Módulo II (03/10/15)
Responsáveis: Marco Antônio Brasil e Michelle Lana Fernandes - Professoras do Unileste
Datas: 26/09 e 03/10 - Horário: 8h às 10h

7- Café Cinematográfico - Filme: Casa Grande
Ementa: Projeção e discussão do filme: Casa Grande. Um filme nacional, que permite a reflexão em sua narrativa de questões sociais interessantes como desigualdade, política de cotas, a decadência da classe média e questões políticas bem atuais. Gênero: Drama – 2014
Responsável: Msc. Rodrigo Cristiano Alves - Professor do Unileste.
Data: 24/10 - Horário: 8h30 às 12h30

8- Líder e Liderança
Ementa: Ações e comportamentos do Líder de modo a exercer um papel fundamental na empresa, seja para ampliar resultados ou para manter a equipe motivada e, dessa forma, encarar as exigências do mundo corporativo.
Responsável: Thalita Xavier - Consultora - Conhecer - Consultoria e Serviços Escolares.
Data: 24/10 - Horário: 09h às 12h

9- Café Cinematográfico - Filme: Dear White People
Ementa: Projeção e discussão do filme: Dear White People. Um filme americano que permite a reflexão em sua narrativa de algumas questões como: relacionamento pessoal e interpessoal, diversidade racial, identidade cultural e a cota para alunos negros. Gênero: Comédia - 2014.
Responsável: Msc. Rodrigo Cristiano Alves - Professor do Unileste.
Data: 14/11 - Horário: 8h30 às 12h30

10- Arte de falar em público
Ementa: Discussão sobre as habilidades necessárias para uma boa apresentação na arte de comunicação em diversas situações, tanto acadêmicas quanto profissionais.
Responsável: Suely Regina Quaresma Caldeira - Assessora Psicopedagógica do Unileste.
Data: 14/11 - Horário: 09h às 12h

11- Como se preparar para entrevista de emprego e dinâmicas de grupo
Ementa: Estudo sobre conhecimentos necessários para obter sucesso em entrevistas, demonstrando habilidades e competências necessárias.
Responsável: João Batista de Oliveira Vilas Boas - Orientador de cursos na área de Gestão do CEP-SENAC/Vale do Aço.
Data: 21/11 - Horário: 09h às 12h

POPp
Programa de Orientação Psicopedagogica (POPp)
31 3846.5525
popp@unilestemg.br

Anexo 4 – Cartaz de divulgação da Avaliação Institucional 1º/2015.

Anexo 5 – Banner rotativo de divulgação da Avaliação Institucional 1º/2015 no site do Unileste.

CLIQUE AQUI

Anexo 6 – Perguntas realizadas na Avaliação Institucional 2015/1.

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Caro (a) professor (a), você está participando do processo de Autoavaliação Institucional. Esse é um momento para refletir sobre o que está bom, o que pode melhorar, como pode contribuir. A Comissão Própria de Avaliação – CPA agradece a sua participação.

Questão 1
Cumpro o horário de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2
Tenho conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3
Utilizo, durante as aulas, metodologias que favorecem a aprendizagem dos estudantes?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4
Minhas aulas são realizadas num clima saudável e produtivo, estimulando os estudantes a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5
Elaboro os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos...) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6
Apresento e discuto o Plano de Ensino com os estudantes?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7
Mantenho atualizados os registros acadêmicos (notas, frequência, plano de aula...)?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8
Considero as orientações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para elaboração dos planos de aula?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 9
Como você avalia o seu desempenho nesse semestre?
Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 10
Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu para o seu desempenho, ressaltando os aspectos que contribuíram positivamente para a sua prática docente ou aspectos que necessitam melhorias.

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Caro (a) aluno (a), você está participando do processo de Autoavaliação Institucional. Esse é um momento para refletir sobre o que está bom, o que pode melhorar, como pode contribuir. A Comissão Própria de Avaliação – CPA agradece a sua participação.

Questão 1
Sou frequente às aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2
Cumpro os horários de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3
Realizo as atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, experimentos, pesquisa, etc.) previstas nas disciplinas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4
Pesquiso em outras fontes de estudo além das indicadas pelos professores (livros, periódicos, internet)?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5
Contribuo para um clima saudável e produtivo durante as aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6
Participo dos eventos promovidos pelo curso/instituição (seminários, palestras, encontros)?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7
Conheço o Plano de Ensino das disciplinas? (um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8
Acesso o Plano de Aula no AVA preparando-me para as aulas, com impressão ou leitura dos materiais publicados pelo professor?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 9
Utilizo, frequentemente, os serviços da biblioteca?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 10
Avalie o seu desempenho acadêmico nesse semestre.
Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 11
Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu (na questão anterior) para o seu desempenho nesse semestre, ressaltando os aspectos (pessoais ou não) que contribuíram positivamente ou aqueles aspectos que você considera necessário melhorar para que o seu desempenho seja satisfatório.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

Caro (a) aluno (a), nesse questionário você tem a oportunidade de expressar a sua opinião em relação ao desempenho dos professores do seu curso. A identificação do professor está no título da enquete e você terá tantas enquetes quanto ao número de disciplinas que está matriculado (a). Os dados obtidos a partir dessa avaliação poderão ser utilizados pela gestão para tomada de decisões, visando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, avalie com RESPONSABILIDADE e ÉTICA. A Comissão Própria de Avaliação - CPA agradece a sua colaboração.

Questão 1
Cumpre horário de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2
Demonstra conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 3
Utiliza metodologias, durante as aulas, que favorecem a aprendizagem dos estudantes?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4
Promove um clima saudável e produtivo durante as aulas, estimulando os alunos a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5
Apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina? (Um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6
Elabora os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 7
Mantém atualizadas as informações online (notas, frequência, plano de aula)?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 8
Como você avalia o desempenho desse professor nesse semestre?
Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 9
Justifique, no espaço abaixo, o conceito que você atribuiu ao professor avaliado na questão anterior, destacando suas POTENCIALIDADES ou pontos que você considera necessário de melhorias.

AVALIAÇÃO DE TURMA

Caro (a) professor (a), nesse questionário você tem a oportunidade de expressar a sua opinião em relação ao desempenho acadêmico das turmas que você ministra aulas. A identificação da turma está no título da enquete e você terá tantas enquetes quanto o número de turmas que atua. A Comissão Própria de Avaliação - CPA agradece a sua colaboração.

Questão1
Cumpre os horários de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 2
Realiza atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, experimentos, pesquisa) previstas na disciplina?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão3
Contribui para um clima saudável e produtivo durante as aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 4
Participa dos eventos promovidos pelo curso/instituição (seminários, palestras, encontros)?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 5
Acessa o Plano de Aula, preparando para as aulas, com impressão ou leitura dos materiais publicados pelo professor?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca

Questão 6
Como você avalia o desempenho da turma na sua disciplina?
Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco

Questão 7
Justifique o conceito que você atribuiu para a turma (na questão anterior), ressaltando aspectos positivos e/ou negativos que influenciaram a sua avaliação.